



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 99

DIRETRIZES CURRICULARES, DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS E ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO

LEMOS, A (1); NASCIMENTO, M.M (2); MARCONSIN, M.N. (3); XAVIER, J. N. (4); PEREIRA, R.A. (5)

(1) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; (2) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; (3) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; (4) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; (5) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Apresentadora:

ADRIANA LEMOS (adrilemosp@yahoo.com.br)

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Professora Adjunto)

INTRODUÇÃO: Este resumo apresenta dados parciais da pesquisa "Estudo das práticas de ensino nos currículos de Graduação de Enfermagem e Medicina quanto à adequação dos princípios do ECA e dos direitos humanos sexuais e reprodutivos" vinculado a linha de pesquisa Enfermagem e População: conhecimentos, atitudes e práticas em saúde pública. Serão apresentados dados referentes somente ao curso de graduação em Enfermagem. A publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação¹ (DCN), que resultaram em diretrizes específicas para o curso de Enfermagem, tornou-se um marco no processo de transformação do modelo de formação profissional em saúde, com princípios, fundamentos, condições e procedimentos que orientam a formação dos profissionais de saúde. O Artigo 3º define o perfil do egresso/profissional em Enfermagem: generalista, humanista, crítico e reflexivo. As DCN apresentam um conjunto de conteúdos essenciais para a formação, dentre eles: a compreensão dos determinantes sociais do processo saúde-doença etc. Os direitos sexuais e reprodutivos (DSR) abrangem toda e qualquer pessoa, se incluem no status de direitos humanos e devem ser reconhecidos no mesmo patamar dos direitos sociais e econômicos². A legislação brasileira tem estabelecido medidas de proteção à infância e adolescência, visando assegurar direitos que antes eram negados e/ou negligenciados e que agora, devem ser garantidos pela família, comunidade, sociedade e pelo Estado³. O instrumento legal é o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)⁴, no qual crianças e adolescentes passam a ser considerados sujeitos de direitos. Com base nessa discussão elaboram-se as seguintes questões norteadoras: Esses temas fazem parte dos currículos de graduação em Enfermagem? São considerados como objeto de ensino e estudo para prática profissional? **OBJETIVO:** Identificar os conteúdos referentes ao Direitos Humanos Sexuais e Reprodutivos (DHSR) e ao ECA nos programas de disciplinas das áreas de Saúde da Mulher, Saúde do Adolescente e Saúde Coletiva dos cursos de Enfermagem das Universidades Públicas do Estado do Rio de Janeiro. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Pesquisa de natureza descritiva de caráter documental. O cenário de pesquisa foi constituído por quatro cursos de Enfermagem onde solicitamos seus respectivos programas de disciplinas das áreas mencionadas anteriormente. Foram disponibilizados 44 programas de disciplinas. Adotou-se como critérios de exclusão: programas com carga horária exclusivamente prática e com conteúdos relacionados apenas à Saúde de Criança. Ao final desse processo, 30 programas de disciplinas foram selecionados. Para análise documental foi elaborada uma Matriz de Análise composta pelos itens Ementa, Objetivos, Conteúdo Programático e Referências Bibliográficas e utilizou-se a técnica de análise de conteúdo em sua modalidade temática⁵. A pesquisa garante o anonimato das Escolas/Faculdade, sendo seus nomes substituídos pelas letras X, Y, Z e K. **RESULTADOS:** Foram analisados nove programas da área da Saúde da Mulher, cinco da área da Saúde do Adolescente, e dezesseis da área da Saúde Coletiva. O tema DHSR está presente no item Referências Bibliográficas como uma publicação do Ministério da Saúde sobre DSR em apenas um programa de disciplina. O ECA está presente nas Referências Bibliográficas de apenas três programas, dois da Escola K e um da Escola Y. Ressalva-se que não houve programas de disciplinas da área da Saúde do Adolescente analisados da Escola K, porém dois programas continham o ECA em suas Referências, um de Saúde da Mulher que aborda também Saúde da Criança e um programa da área de Saúde Coletiva, este trata da temática Adolescente em seu Conteúdo Programático. Nas Escolas X e Z os programas são caracterizados pelo enfoque hospitalar, porém, em alguns momentos, trazem a temática das práticas educativas em saúde e abordam a integralidade da assistência a esse



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 99

grupo. Na Escola Y, em Saúde da Mulher, além do enfoque obstétrico, há termos como assistência humanizada à mulher, políticas públicas, direito à saúde, práticas educativas e a preocupação com aspectos psicossociais desse grupo. Nas Referências Bibliográficas, foram encontradas publicações do Ministério da Saúde relativas à área obstétrica, e também o PAISM, apesar de na Ementa só constar o PNAISM. Na Escola Z o Conteúdo Programático de um dos programas traz a discussão sobre gênero, papéis sexuais, psicossociais e questões que levam a morbimortalidade da mulher, fala também sobre o PAISM e sua correlação com as ações públicas de saúde. Já em Saúde Coletiva, os programas abrangem temas referentes a políticas públicas, atenção básica, promoção da saúde, sistema único de saúde, modelos assistenciais, direito à saúde e práticas e/ou problemas relacionados à saúde da população, demandas e serviços de saúde. As Escolas X e Y não citam nenhum referencial bibliográfico produzido pelo Ministério da Saúde. Buscou-se no item Referências Bibliográficas de todos os programas de disciplinas, publicações no Ministério da Saúde quanto aos temas políticas públicas e programas governamentais, DHSR, educação em saúde e humanização em saúde. Foram encontradas dez publicações, sendo seis correspondentes às políticas públicas e programas governamentais, uma sobre os DSR e três sobre educação em saúde. Humanização em saúde não foi referenciado em nenhum programa. **CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM:** A garantia e promoção dos DHSR estão inerentes a prática profissional e tem papel fundamental na construção de boas práticas na atenção à saúde sexual e reprodutiva e na atenção a saúde da criança e do adolescente. Tanto os DSR quanto o ECA exercem tamanha importância na formação acadêmica para a futura conduta profissional dos estudantes, sendo uma abordagem necessária e real através da implementação e execução das DCN. **CONCLUSÃO:** Do material analisado até o presente momento, o tema DHSR não foi encontrado, o que não quer dizer que não seja abordado nos cursos, mas sim que se trata de um assunto ainda pouco identificado com sua nomenclatura direta nos programas de disciplinas. De qualquer forma, aponta para um conteúdo predominante de caráter biomédico voltado para as áreas da gineco-obstetrícia. É necessário que haja uma transformação nas culturas e práticas profissionais atuais, daí a importância do processo de mudança curricular, para formar enfermeiros que incorporem em suas práticas a perspectiva do ECA e dos DHSR. A data das publicações não necessariamente reflete a desatualização dos conteúdos abordados, pois os temas podem ser indicados e não serem atualizados nos programas. Esta questão deverá ser respondida com o desenvolvimento da pesquisa que entrevistará a posteriori professores e alunos. **REFERÊNCIAS:** 1) Brasil. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior. Resolução CNE/ CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001: Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação. [internet]. Brasília, DF; 2001. [acesso em 2011 abril. 25]. Disponível: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12991:diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao-&catid=323:orgaos-vinculados; 2) Petchesky, Rosalind P. Rights and needs: rethinking the connections in debates over reproductive and sex